



PUC - RIO

VESTIBULAR 2010

GRUPO2

1º DIA

Outubro / 2009

PROVAS OBJETIVAS DE BIOLOGIA E LÍNGUA ESTRANGEIRA

PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **BIOLOGIA**, das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** e das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
 - b) 1 Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, além de um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas de **BIOLOGIA e LÍNGUA ESTRANGEIRA**;
 - c) 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grampeada a um **CARTÃO**, com seu nome e número de inscrição.
- 02 - Verifique se este material está em ordem, se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem nos **CARTÕES**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio de cada **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita preenchendo todo o espaço do círculo, a **lápiz preto nº 2 ou caneta esferográfica de tinta na cor preta**, com um traço contínuo e denso. A LEITORA ÓTICA utilizada na leitura do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com os **CARTÕES**, para não os **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. Os mesmos **SOMENTE** poderão ser substituídos caso estejam danificados em suas margens superiores e/ou inferiores – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas (com o **CARTÃO-RESPOSTA**) e/ou a folha da Redação;
 - c) não assinar a Lista de Presença e/ou os **CARTÕES**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os **rascunhos** no Caderno de Questões, no Caderno de Respostas e na folha da Redação **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES, O CADERNO DE RESPOSTAS (com o CARTÃO-RESPOSTA), A FOLHA DA REDAÇÃO (COMO CARTÃO) E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS E A REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

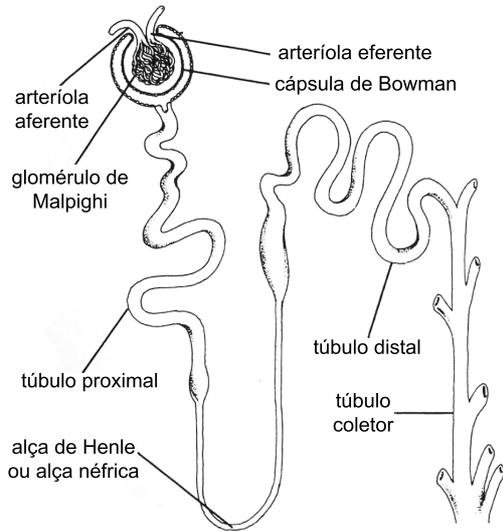
NOTA: Em conformidade com a legislação em vigor, que determina a obrigatoriedade do uso das novas regras de ortografia apenas a partir de 31 de dezembro de 2012, o candidato poderá optar por utilizar uma das duas normas atualmente vigentes.

BOAS PROVAS!

BIOLOGIA

1

No esquema a seguir, podem ser observadas as partes componentes de um néfron humano.



PAULINO, W. R. Biologia Atual, Volume 2, 1992.

Assinale a única opção que indica o trecho do néfron com o evento fisiológico a ele relacionado.

- (A) Cápsula de Bowman – filtração glomerular do sangue.
- (B) Túbulo proximal – absorção de macromoléculas do sangue.
- (C) Alça de Henle – formação do filtrado renal final desmineralizado.
- (D) Túbulo distal – reabsorção de moléculas de proteínas para o sangue.
- (E) Túbulo coletor – reabsorção de hemácias para o sangue.

2

Os indivíduos abaixo possuem diferentes características.

INDIVÍDUOS	MITOCÔNDRIA	CLOROPLASTO	PAREDE CELULAR	ENVOLTÓRIO NUCLEAR	MESOSSOMOS
1	presente	presente	presente	presente	ausente
2	presente	ausente	ausente	presente	ausente
3	ausente	ausente	presente	ausente	presente
4	presente	ausente	presente	presente	ausente

Em relação às características dos indivíduos apresentadas na tabela, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) 1 e 2 são procariontes e pluricelulares.
- (B) 2 e 3 são animais e fotossintéticos.
- (C) 1 e 2 são eucariontes e aeróbios.
- (D) 3 e 4 são procariontes e unicelulares.
- (E) 1 e 4 são eucariontes e anaeróbios.

3

Como consequência de uma mutação hipotética em uma molécula de RNA mensageiro, podemos esperar que ocorram diversas mudanças, à exceção de alterações:

- (A) na transcrição reversa desse RNA para DNA.
- (B) na autoduplicação do DNA que o originou.
- (C) na tradução dessa molécula de RNA.
- (D) moleculares em proteínas estruturais originadas desse RNA.
- (E) funcionais em proteínas enzimáticas originadas desse RNA.

4

Observe a equação abaixo apresentada:



É uma equação geral relativa à:

- (A) fotossíntese, onde a água serve como doador de elétrons.
- (B) fotossíntese, onde a água serve como acceptor de elétrons.
- (C) quimiossíntese, onde o CO₂ serve como doador de elétrons.
- (D) respiração aeróbica, onde o O₂ serve como acceptor de elétrons.
- (E) respiração anaeróbica, onde o CO₂ serve como doador de elétrons.

5

Sabe-se que um indivíduo da espécie humana não pode ficar sem realizar respiração sistêmica por muito tempo, sob pena de sofrer lesões cerebrais. Assinale a alternativa que descreve corretamente o processo metabólico celular que ocorre neste caso.

- (A) Na ausência de oxigênio molecular, as células iniciam um processo não fermentativo de respiração aeróbica.
- (B) O gás carbônico produzido na respiração se acumula provocando diminuição do pH celular.
- (C) O oxigênio molecular é consumido, e sua diminuição causa aumento do pH celular.
- (D) O oxigênio molecular começa a se transformar em ácido carbônico, diminuindo o pH celular.
- (E) Na ausência de oxigênio molecular, a célula passa a fazer digestão aeróbica para gerar energia.

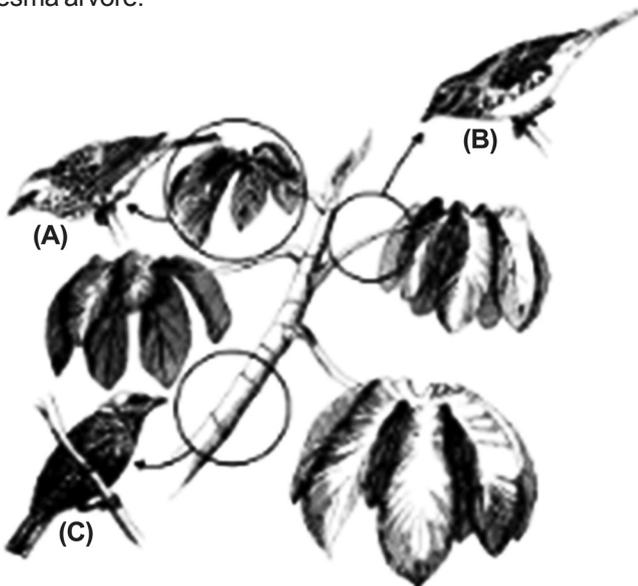
6

A reação do corpo humano a doenças infectocontagiosas é influenciada pelo sistema imunológico. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** elementos relacionados a esse sistema.

- (A) linfócitos e hemácias
- (B) plaquetas e leucócitos
- (C) plaquetas e hemácias
- (D) macrófagos e linfócitos
- (E) macrófagos e hemácias

7

Os pássaros abaixo são de espécies diferentes e co-existem na mesma floresta. Cada um deles se alimenta de insetos de espécies diversas que vivem em diferentes locais da mesma árvore.



COX, C. Barry e MOORE, Peter D. **Biogeography**. London: Blackwell Science, 1993.

Isto é possível porque:

- (A) apresentam protocooperação.
- (B) competem entre si.
- (C) ocupam nichos ecológicos diferentes.
- (D) ocupam diferentes habitats.
- (E) apresentam parasitismo.

8

A ovelha Dolly, primeiro clone animal oficialmente declarado, após adulta foi acasalada com um macho não aparentado. Desse cruzamento resultou o nascimento de um filhote com características “normais”. Este filhote:

- (A) é geneticamente idêntico à sua mãe, a ovelha Dolly.
- (B) é geneticamente igual à sua avó, mãe da ovelha Dolly.
- (C) não tem nenhum patrimônio genético de seu pai.
- (D) tem todo seu patrimônio genético herdado de seu pai.
- (E) tem parte do material genético de seu pai e parte de sua mãe.

9

Atletas devem ter uma alimentação rica em proteínas e carboidratos. Assim devem consumir preferencialmente os seguintes tipos de alimentos, respectivamente:

- (A) verduras e legumes pobres em amido.
- (B) óleos vegetais e verduras.
- (C) massas e derivados de leite.
- (D) farináceos e carnes magras.
- (E) carnes magras e massas.

10

Indique a afirmativa que mostra a adaptação de cada animal e sua respectiva função.

- (A) A pele fina e úmida dos répteis facilita a sua respiração cutânea.
- (B) As escamas dos anfíbios ajudam a manter a sua temperatura corporal estável.
- (C) As penas das aves ajudam a manter a sua homeotermia.
- (D) A placenta dos mamíferos permite o desenvolvimento externo do ovo.
- (E) A bexiga natatória dos peixes auxilia na regulação de sua temperatura corporal.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

TEXTING MAY BE TAKING A TOLL

They do it late at night when their parents are asleep. They do it in restaurants and while crossing busy streets. They do it in the classroom with their hands behind their back. They do it so much their thumbs hurt. Spurred by the unlimited texting plans offered by different carriers, American teenagers sent and received an average of 2,272 text messages per month in the fourth quarter of 2008, according to the Nielsen Company — almost 80 messages a day, more than double the average of a year earlier.

The phenomenon is beginning to worry physicians and psychologists, who say it is leading to anxiety, distraction in school, falling grades, repetitive stress injury and sleep deprivation. Dr. Martin Joffe, a pediatrician in Greenbrae, Calif., recently surveyed students at two local high schools and said he found that many were routinely sending hundreds of texts every day. “That’s one every few minutes,” he said. “Then you hear that these kids are responding to texts late at night. That’s going to cause sleep issues in an age group that’s already plagued with sleep issues.”

The rise in texting is too recent to have produced any conclusive data on health effects. But Sherry Turkle, a psychologist who [...] has studied texting among teenagers in the Boston area for three years, said it might be causing a shift in the way adolescents develop. “Among the jobs of adolescence are to separate from your parents, and to find the peace and quiet to become the person you decide you want to be,” she said. “Texting hits directly at both those jobs.”

Psychologists expect to see teenagers break free from their parents as they grow into autonomous adults, Professor Turkle went on, “but if technology makes something like staying in touch very, very easy, that’s harder to do; now you have adolescents who are texting their mothers 15 times a day, asking things like, ‘Should I get the red shoes or the blue shoes?’” As for peace and quiet, she said, “if something next to you is vibrating every couple of minutes, it makes it very difficult to be in that state of mind. If you’re being deluged by constant communication, the pressure to answer immediately is quite high,” she added. “So if you’re in the middle of a thought, forget it.” [...]

Texting may also be taking a toll on teenagers’ thumbs. Annie Wagner, 15, a ninth-grade honor student in Bethesda, Md., used to text on her tiny phone as fast as she typed on a regular keyboard. A few months ago, she noticed a painful cramping in her thumbs.

Peter W. Johnson, an associate professor of environmental and occupational health sciences at the University of Washington, said it was too early to tell whether this kind of stress is damaging. But he added, “Based on our experiences with computer users, we know intensive repetitive use of the upper extremities can lead to musculoskeletal disorders, so we have some reason to be concerned that too much texting could lead to temporary or permanent damage to the thumbs.”

By Katie Hafner.

The New York Times, May 25, 2009.

11

The main purpose of the text is to:

- (A) list all the causes of thumb disorders among America’s youth.
- (B) suggest different ways to get away from constant communication.
- (C) explain in detail how technology prevents teenagers from finding peace.
- (D) argue that American teens are increasingly dependent on their mothers.
- (E) alert for possible adverse effects of constant texting on youngsters.

12

According to lines (lines 4-10), American teens:

- (A) increased by 50% the number of messages sent in 2008 as compared to 2007.
- (B) exchanged an average of 2,272 text messages per month during the whole past year.
- (C) wrote more than two thousand text messages per month in the last four months of 2008.
- (D) were writing a daily average of slightly less than eighty messages in the last three months of 2008.
- (E) from October to December 2008 sent and received twice as many messages than in all previous years.

13

Mark the option that completes the following sentence according to the information found in (lines 11-14): “Physicians and psychologists say that because of constant texting teenagers may _____.”

- (A) get sick very easily
- (B) be able to control anxiety
- (C) start falling asleep in school
- (D) overcome sleeping problems
- (E) stop paying attention to classes

14

Mark the sentence in which the word “as” is used in the same sense as in “Psychologists expect to see teenagers break free from their parents as they grow into autonomous adults,” (lines 31-32).

- (A) She cried bitterly as she told her story.
- (B) Some flowers, as the rose, require special care.
- (C) As you are leaving last, please turn out the lights.
- (D) I don’t think it’s as hot and humid today as it was yesterday.
- (E) It is fairly certain that you will be able to find a job as a teacher.

15

“Might” in “...might be causing a shift...” (lines 25-26) and “should” in “Should I get the red shoes or the blue shoes?” (lines 36-37) express the ideas of, respectively:

- (A) ability – condition.
- (B) probability – duty.
- (C) possibility – advice.
- (D) permission – obligation.
- (E) theoretical ability – assumption.

16

In the statement "Texting may also be taking a toll on teenagers' thumbs." (lines 44-45), "taking a toll on" means that texting:

- (A) is causing damage to the thumbs.
- (B) is preventing musculoskeletal disorders.
- (C) may improve the use of students' hands.
- (D) depends on the thumbs to be performed.
- (E) has destroyed the thumbs of Americans.

17

Check the correct statement concerning the pronoun "it" in the text.

- (A) In "They do it in restaurants and while crossing busy streets." (line 2), "it" refers to "crossing busy streets".
- (B) In "...who say it is leading to anxiety," (line 12), "it" refers to "the phenomenon".
- (C) In "...said it might be causing a shift in the way adolescents develop." (lines 25-26), "it" refers to "the Boston area".
- (D) In "... makes it very difficult to be in that state of mind." (lines 39-40), "it" refers to "something next to you".
- (E) In "So if you're in the middle of a thought, forget it." (lines 42-43), "it" refers to "the pressure to answer immediately".

18

In "we know intensive repetitive use of the upper extremities can lead to musculoskeletal disorders," (lines 53-55), "lead" could be replaced by any of the words below, **EXCEPT**:

- (A) cause.
- (B) worsen.
- (C) prompt.
- (D) result in.
- (E) generate.

19

Check the words that have the same relationship as "temporary" and "permanent" (line 57).

- (A) to purchase – to lend.
- (B) to survey – to oversee.
- (C) understanding – displeasure.
- (D) serenity – excitement.
- (E) soon – early.

20

Peter W. Johnson's comments on the intensive use of thumbs for constant texting (lines 47-57) can be understood as:

- (A) subtle irony.
- (B) undue alarm.
- (C) heavy criticism.
- (D) a formal complaint.
- (E) an important warning.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / FRANCÊS

Les Petits Boulots Pour Étudiants

Étudiants, vous cherchez un petit boulot pour arrondir vos fins de mois ou même pour financer vos études? Vous avez le choix.

Bien sûr, c'est le plus courant, vous pouvez faire du baby-sitting. C'est assez facile si le petit ange n'est pas un démon. Si vous n'aimez pas trop les enfants, avez-vous pensé aux animaux? Le métier de "dog-sitter" se développe et est souvent mieux payé que celui de baby-sitter.

Vous pouvez aussi distribuer des prospectus dans les boîtes aux lettres, à la sortie des métros ou des théâtres mais c'est assez fatigant et pas très bien payé! Vous pouvez également devenir "testeur de jeux vidéo ou de logiciels"; si vous êtes un mordu de l'informatique, ça peut être amusant. Et c'est souvent bien payé.

Certains étudiants sont "testeurs" pour de nouveaux médicaments. C'est rentable et vous aiderez ainsi la recherche pharmaceutique.

Vous êtes à la fois costaud et soigneux? On cherche toujours des déménageurs.

Vous êtes un oiseau de nuit? Devenez veilleur de nuit dans un hôtel ou gardien de chantier, dans une usine...

Si vous n'êtes pas frileux, vous pouvez poser nu comme modèle aux Beaux-Arts ou dans d'autres écoles de dessin. Ne croyez pas que ce travail soit réservé aux Apollons: pour un artiste, tous les corps sont intéressants!

Et, naturellement, tous les "fast food", à commencer par les MacDo, embauchent à longueur d'année.

Comment trouver? Le bouche-à-oreille reste le plus sûr mais pensez aussi aux commerçants de votre quartier. Mettez une petite annonce chez eux, vous aurez plus de chance de trouver un job près de chez vous. Envoyez un bref CV ou allez vous renseigner sur place pour les "fast food".

Et bien sûr, Internet est une mine d'or, il existe de très nombreux sites consacrés aux jobs d'étudiants. Par exemple, pour le baby-sitting, *kidservice.com*, *babychou.com*, *yoopala.com* qui mettent en relation parents et étudiants et qui donnent aussi beaucoup de conseils utiles.

In: Festival 2, CLE INTERNATIONAL, 2006.

11

Ce texte a pour but:

- (A) informer sur les métiers de l'avenir.
- (B) aider les étudiants à choisir une profession.
- (C) chercher des étudiants pour travailler pendant les vacances.
- (D) trouver des emplois pour les étrangers qui étudient en France.
- (E) montrer aux jeunes gens comment ils peuvent augmenter leur recette.

12

Dans la question... "vous cherchez un petit boulot pour arrondir vos fins de mois?" (lignes 1-2), l'auteur demande au lecteur s'il veut travailler pour:

- (A) voyager tous les mois.
- (B) pouvoir payer ses études.
- (C) avoir assez d'argent pour vivre tout le mois.
- (D) avoir beaucoup d'argent pour passer un mois sans travailler.
- (E) gagner de l'argent pour pouvoir financer un mois de cours.

13

Marquez la phrase qui résume l'opinion de l'auteur sur le baby-sitting.

C'est:

- (A) un travail qui n'est pas facile à trouver.
- (B) un boulot très fatigant.
- (C) une chose toujours facile à faire.
- (D) un boulot où on gagne bien.
- (E) un travail facile quand l'enfant n'est pas difficile.

14

Selon l'auteur, le métier de "dog-sitter":

- (A) peut être parfois dangereux.
- (B) devient de plus en plus rare.
- (C) est fréquemment mieux payé que faire du baby-sitting.
- (D) est plus facile que celui de baby-sitting.
- (E) est parfait pour ceux qui aiment les enfants.

15

Dans le texte, l'auteur considère l'activité de distribuer des imprimés:

- (A) intéressante et facile.
- (B) épuisante et pas rentable.
- (C) amusante et fructueuse.
- (D) sympathique et reposante.
- (E) humiliante et dangereuse.

16

L'expression ... "si vous êtes un mordu de l'informatique" (ligne 14) signifie

... "si vous _____ l'informatique"

- (A) étudiez
- (B) connaissez
- (C) êtes fanatique de
- (D) n'aimez pas trop
- (E) travaillez avec

17

Dans la phrase... "Vous êtes à la fois **costaud** et **soigneux**?" (ligne 19), les adjectifs en gras peuvent être remplacés, sans que le sens soit changé, par:

- (A) lent et préoccupé
- (B) rapide et maladroit
- (C) courageux et attentif
- (D) fort et appliqué
- (E) têtu et négligent

18

Marquez la seule option de métier qui **n'est pas mentionnée** dans le texte.

- (A) Poser pour un artiste.
- (B) Être pharmaceutique.
- (C) Se soumettre à des tests pour de nouveaux produits.
- (D) Être chargé de la surveillance d'un endroit pendant la nuit.
- (E) Transporter des meubles ou des objets d'un logement dans un autre.

19

D'après l'avant-dernier paragraphe, l'auteur considère la manière **la plus sûre** de trouver ces boulots:

- (A) envoyer des CVs.
- (B) se renseigner chez les commerçants.
- (C) parler directement aux personnes.
- (D) mettre une petite annonce dans le journal.
- (E) demander des informations dans les "fast food".

20

Cochez l'option qui correspond à ce qui est dit dans le dernier paragraphe.

- (A) Sur Internet on trouve des conseils pas toujours utiles.
- (B) Qui travaille avec Internet gagne toujours beaucoup d'argent.
- (C) Internet est un outil très important pour trouver un petit boulot.
- (D) On ne trouve, sur Internet, que des sites pour le "baby-sitting".
- (E) Les sites qui mettent en relation parents et étudiants sont très rares.



LÍNGUA ESTRANGEIRA/ ESPANHOL

Dar palmadas a los hijos para que obedezcan, ¿sí o no?

En los últimos diez años han aumentado las voces contra el maltrato infantil. Algunos padres, sin embargo, defienden la idea de que a veces hace falta una nalgada.

-¿Te pegaron de niña?

-Sí, pero no como para traumatizarme.

La respuesta es de Verónica Fierro, una joven de 29 años, quien al recordar las pocas veces que su mamá la zarandeó por desobediente, dice: "Me lo merecía". Su opinión riñe con las tendencias, cada vez más marcadas a eliminar cualquier tipo de maltrato a los niños, tanto en el hogar como en los colegios.

De acuerdo con la psicóloga Claudia Jiménez Chacón, de la Asociación Afecto, "así sea duro o despacito, un golpe, una cachetada o un empujón son actos agresivos, violentos" que deberían evitarse, pues tienen repercusiones en el desarrollo emocional del niño que se reflejan incluso en la vida adulta. Así, la persona que ha sido educada con agresión es más propensa a depender de la presencia del jefe o de una autoridad para funcionar correctamente, mientras que quienes fueron criados en ambientes más amables tienden a ser más autónomos y responsables de sus actos. En la sociedad eso se nota, por ejemplo, en el cumplimiento de las reglas de tránsito. "Unos actúan por miedo al castigo y otros porque tienen conciencia de las consecuencias y respeto por las normas", indica la psicóloga.

Pero más allá de ese ejemplo, que probablemente tiene otras explicaciones posibles, lo cierto es que en Colombia, el 65 por ciento de los padres y madres dice haberle pegado por lo menos una palmada a su hijo o hija en alguna oportunidad. Y de ellos, el 76 por ciento dice sentir culpa, de acuerdo con un estudio de la fundación Save the children en el país.

Según Roger Dávila, coordinador de protección de la entidad, el castigo corporal y el abuso físico tienden a perpetuarse y a hacerse una conducta continua. Es decir que tras el primer golpe es fácil dar el segundo. Y, así mismo, repetir el patrón con los hijos.

Sin embargo, socialmente está permitido reprender con palmadas a los niños, e incluso hay un círculo de pediatras que defienden esa práctica.

Las causas más frecuentes para que los niños reciban castigo físico son rebeldía, pataletas y falta de respeto. Y justamente por esas razones, Verónica ha debido "darle palmadas" a su hija de 11 años en contadas ocasiones. "Con moderación, pero le han caído bien", señala la madre, que asegura, sin embargo, que ese no es el primer método al que recurre cuando se trata de llamarle la atención, pues antes recurre al diálogo.

Como ella, hay un 27 por ciento de padres que considera el castigo físico necesario para educar a sus hijos, de acuerdo con una encuesta realizada en Bogotá, Cali y Medellín por el Ministerio de Protección, la Universidad del Valle y el Instituto Civalva.

Una guía para el 'uso de la nalgada disciplinaria' expidió hace dos años la Asociación Americana de Pediatría. En ella se señala que "una palmada debe ser siempre motivada por el amor, con el propósito de enseñar y corregir". Indica, además, que puede usarse cuando "el mal comportamiento persista" pese a haber intentado antes agotar las palabras, las explicaciones y las mediaciones con el niño. "La palmada, obviamente, es lo último, no lo primero", advierte por su parte la psicóloga Sonia Lancheros para quien esa manifestación permite imponer autoridad en momentos extremos. Porque "si no se ponen límites, al niño nada le va a importar de ahí en adelante". Lancheros enfatiza también en que el castigo no se trata del golpe en sí mismo sino de lo que éste representa. "Al niño no le duele tanto la palmada como la sensación de pérdida del afecto de quien lo golpea". Y a propósito, los pediatras indican que esto sólo pueden hacerlo sus padres o algún adulto con una relación familiar muy estrecha, y, en cualquier caso, seguido de una reflexión sobre lo que motivó la nalgada con el fin de recuperar la cordialidad de la relación. Y, "claramente, no se trata de darles palmadas todos los días o por cualquier cosa", dice la psicóloga.

Guía para educar a nuestros hijos

- Imponer normas y límites coherentes a los niños y niñas, hacerlas respetar y castigarlos con firmeza y claridad cuando se salten la norma, pero sin pegarles ni humillarlos.
- Educar a los niños y niñas en derechos y responsabilidades, fomentando su autonomía.
- No chantajear afectivamente a nuestros hijos ni dejarnos chantajear por ellos.
- Enseñar a pedir perdón, y pedirlo cuando nosotros nos equivocamos.

Texto adaptado del periódico colombiano *El tiempo*, sección *Vida de hoy*- 09/08/2009.

11

El objetivo de este artículo es:

- (A) denunciar que en Colombia existen padres que ejercen malos tratos contra sus hijos.
- (B) enseñar a los padres métodos eficaces para educar a sus hijos.
- (C) reflexionar sobre la persistencia de dos formas muy distintas de educar a los hijos en Colombia.
- (D) informar sobre los efectos del maltrato en la educación de los niños.
- (E) mostrar qué piensan los psicólogos colombianos sobre el maltrato de padres con sus hijos.

12

¿Cuál es la postura respecto a dar una palmada a los niños de Verónica Fierro?

- (A) Está en desacuerdo con las palmadas que le daba su madre. Le parece injusto.
- (B) Está de acuerdo con lo que piensa la psicóloga Claudia Jiménez Chacón.
- (C) Está de acuerdo con lo que hacía con ella su madre pero con su hija prefiere siempre el diálogo y nunca las palmadas.
- (D) Está de acuerdo con su madre y sigue su ejemplo en relación a la educación de su hija.
- (E) Está de acuerdo con la postura de Roger Dávila.

13

¿Cuál de todas estas afirmaciones relacionadas con la información que brinda el artículo es falsa?

- (A) Algunos psicólogos creen que las personas educadas sin el uso de la violencia manejan sus carros mucho mejor.
- (B) El uso de la violencia en la educación infantil ha perdido apoyo en los últimos años en Colombia.
- (C) El niño siente un castigo emocional a la par del castigo físico. Le duele más la sensación de pérdida de afecto de un ser querido que la palmada.
- (D) Muchos padres que castigan físicamente a sus hijos sienten culpa.
- (E) Es necesario que los padres sepan ponerle límites a los hijos.

14

Una **cachetada** es una palmada que se da en:

- (A) la espalda.
- (B) el brazo.
- (C) la frente.
- (D) la mano.
- (E) la mejilla.

15

En el texto, el verbo **pegar** tiene como sinónimo al verbo:

- (A) golpear.
- (B) tomar.
- (C) coger.
- (D) agarrar.
- (E) sostener.

16

Si tomamos un fragmento como "Al niño no le duele tanto la palmada" (líneas 70-71) donde se usa el verbo **doler**, podemos asegurar que este verbo se conjuga en tercera persona singular porque:

- (A) concuerda con "Al niño".
- (B) concuerda con "la palmada".
- (C) concuerda con ambos: "al niño" y "la palmada".
- (D) la oración es negativa.
- (E) está antecedido por "le".

17

Las estadísticas que se mencionan en el texto dejan claro que:

- (A) la mayoría de los padres cree que las palmadas son necesarias en la educación de los hijos.
- (B) más de la mitad de los colombianos ha usado, aunque más no sea una vez, la violencia física en la educación de sus hijos.
- (C) los jóvenes son más autónomos e independientes cuando se educan sin violencia.
- (D) la falta de respeto de los niños es la principal causa de los castigos.
- (E) muchos colombianos no sienten remordimiento cuando usan la violencia en la educación de sus hijos.

18

La guía que aparece al final del artículo respalda el punto de vista de:

- (A) Sonia Lancheros.
- (B) la sociedad colombiana.
- (C) la Asociación Americana de Pediatría.
- (D) la Asociación Afecto.
- (E) Verónica Fierro.

19

En el fragmento "...ese no es el primer método..." (líneas 48-49), el ordinal primero pierde la "o" por estar delante de un sustantivo masculino singular. Esto también sucede con:

- (A) todos los ordinales.
- (B) ningún otro.
- (C) noveno.
- (D) décimo.
- (E) tercero.

20

En la oración "Así, la persona que ha sido educada con agresión es más propensa a depender de la presencia del jefe o de una autoridad para funcionar correctamente, mientras que quienes fueron criados en ambientes más amables tienden a ser más autónomos y responsables de sus actos" (líneas 17-22). El locativo **mientras que** puede ser reemplazado por:

- (A) y.
- (B) sin embargo.
- (C) en cambio.
- (D) aunque.
- (E) pero.



PROVA DISCURSIVA

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Art. 167. Do ciúme.

O ciúme é uma espécie de temor que se relaciona ao desejo de conservar a posse de algum bem; e não provém tanto da força das razões que fazem julgar que se pode perdê-lo como da grande estima que se lhe concede, a qual leva a examinar até os menores motivos de suspeita e a tomá-los por razões fortemente consideráveis.

Art. 168. Em que essa paixão pode ser honesta.

E, porque se deve ter mais cuidado em conservar os bens que são muito grandes do que os que são menores, essa paixão pode ser justa e honesta em certas ocasiões. Assim, por exemplo, um capitão que guarda uma praça de grande importância tem o direito de ser cioso, isto é, de desconfiar de todos os meios pelos quais seria possível surpreendê-la (...).

Art. 169. Em que é censurável.

Mas rimos de um avarento quando é ciumento de seu tesouro, isto é, quando o come com os olhos e não se afasta dele com medo de que lho roubem; pois não vale a pena guardar o dinheiro com tanto zelo. E despreza-se um homem que sente ciúme de sua mulher, porque isso testemunha que não a ama seriamente e que alimenta má opinião de si ou dela: digo que não a ama seriamente; pois, se nutrisse um verdadeiro amor por ela, não teria a menor inclinação para dela desconfiar; mas não é a ela propriamente ama, mas somente o bem que imagina consistir em sua posse exclusiva; e não temeria perder este bem, caso não julgasse que é indigno dele ou então que sua mulher é infiel. Além disso, esta paixão relaciona-se apenas a suspeitas e desconfianças, pois não é propriamente ser ciumento esforçar-se por evitar qualquer mal, quando se tem justo motivo de receá-lo.

...

Art. 182. Da inveja.

O que se chama comumente inveja é um vício que consiste numa perversidade de natureza que leva certa gente a se desgostar com o bem que vê acontecer aos outros homens; mas sirvo-me aqui dessa palavra para significar uma paixão que nem sempre é viciosa. A inveja portanto, enquanto é uma paixão, é uma espécie de tristeza mesclada de ódio que nasce do fato de se ver acontecer o bem àqueles que julgamos indignos dele: o que só podemos pensar com razão apenas dos bens de fortuna; pois, quanto aos da alma ou mesmo do corpo, na medida em que os temos de nascença, é suficiente para sermos dignos deles tê-los recebido de Deus, antes de estarmos capacitados a cometer qualquer mal.

Art. 183. Como pode ser justa ou injusta.

Mas quando a fortuna envia bens a alguém que verdadeiramente não os merece, e quando a inveja não é provocada em nós senão porque, amando naturalmente a justiça, ficamos desgostosos pelo fato de ela não ser observada na distribuição desses bens, é um zelo que pode ser desculpável, mormente quando o bem que invejamos a outros é de tal natureza que pode converter-se em mal nas mãos deles; como é o caso de algum cargo ou serviço em cujo exercício eles possam comportar-se mal, e desejamos para nós o mesmo bem e somos impedidos de tê-lo, porque outros menos dignos o possuem, isso torna essa paixão mais violenta, e ela não deixa de ser desculpável, desde que o ódio nela contido se relacione apenas com a má distribuição do bem que se inveja e não com as pessoas que o possuem ou o distribuem. Mas há poucas que sejam tão justas e tão generosas a ponto de não alimentar ódio por aqueles que os impedem de adquirir um bem que não é comunicável a muitos, e que haviam desejado para eles próprios, embora os que o adquiriram sejam tanto ou mais dignos. E o que é ordinariamente mais invejado é a glória; pois, embora a dos outros não impeça que a ela possamos aspirar, ela torna, todavia, o seu acesso mais difícil e encarece o seu preço.

DESCARTES, René. **As paixões da alma**. Coleção *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 291-296.

Questão nº 1

- a) Tanto o ciúme quanto a inveja são definidos no texto 1 como paixões que dizem respeito a *bens*. O que distingue tais paixões no que tange a esse aspecto particular?
- b) Com base no texto 1, diga qual a relação entre o ciúme e o juízo que o ciumento faz de si mesmo.
- c) Aponte uma virtude humana que, de acordo com o autor do texto 1, é capaz de fazer frente à inveja.
- (valor: 2,0 pontos)**

Questão nº 2

- a) Mantendo o sentido original, reescreva o período abaixo continuando-o a partir do início sugerido (faça as adaptações que julgar necessárias).
- O ciúme não provém tanto da força das razões que fazem julgar que se pode perder um bem como da grande estima que se lhe concede.
- O ciúme provém mais ...
- b) Reescreva o período abaixo, transformando a oração reduzida grifada em oração desenvolvida:
- Amando naturalmente a justiça**, ficamos desgostosos pelo fato de ela não ser observada na distribuição dos bens.
- c) Considere as seguintes palavras retiradas do texto 1: *indigno*, *inveja*, *infiel* e *injusta*. Todas possuem o mesmo tipo de estrutura morfológica, exceto uma. Diga qual, justificando sua resposta.
- (valor: 2,0 pontos)**



Texto 2

Afinal de contas a Maria sempre era saloia, e o Leonardo começava a arrepender-se seriamente de tudo que tinha feito por ela e com ela. E tinha razão, porque, digamos depressa e sem mais cerimônias, havia ele desde certo tempo concebido fundadas suspeitas de que era atraído. Havia alguns meses atrás tinha notado que um certo sargento passava-lhe muitas vezes pela porta, e enfiava olhares curiosos através das rótulas: uma ocasião, recolhendo-se, parece-
5 ra-lhe que o vira encostado à janela. Isto porém passou sem mais novidade.

Depois começou a estranhar que um certo colega seu o procurasse em casa, para tratar de negócios do ofício, sempre em horas descontraídas: porém isto também passou em breve. Finalmente aconteceu-lhe por três ou quatro vezes esbarrar-se junto de casa com o capitão do navio em que tinha vindo de Lisboa, e isto causou-lhe sérios cuidados. Um dia de manhã entrou sem ser esperado pela porta adentro; alguém que estava na sala abriu precipitadamente a janela,
10 saltou por ela para a rua, e desapareceu.

À vista disto nada havia a duvidar: o pobre homem perdeu, como se costuma dizer, as estribeiras; ficou cego de ciúme. Largou apressado sobre um banco uns autos que trazia embaixo do braço, e endireitou para a Maria com os punhos cerrados.

— Grandessíssima!...

15 E a injúria que ia soltar era tão grande que o engasgou... e pôs-se a tremer com todo o corpo.

A Maria recuou dois passos e pôs-se em guarda, pois também não era das que se receava com qualquer coisa.

— Tira-te lá, ó Leonardo!

— Não chames mais pelo meu nome, não chames... que tranco-te essa boca a socos...

— Safe-se daí! Quem lhe mandou pôr-se aos namoricos comigo a bordo?

20 Isto exasperou o Leonardo; a lembrança do amor aumentou-lhe a dor da traição, e o ciúme e a raiva de que se achava possuído transbordaram em socos sobre a Maria, que depois de uma tentativa inútil de resistência desatou a correr, a chorar e a gritar:

— Ai... ai... acuda, Sr. compadre... Sr. compadre!...

Porém o compadre ensaboava nesse momento a cara de um freguês, e não podia largá-lo. Portanto a Maria pagou
25 caro e por junto todas as contas. Encolheu-se a choramingar em um canto.

O menino assistira a toda essa cena com imperturbável sangue-frio: enquanto a Maria apanhava e o Leonardo esbravejava, ele ocupava-se tranqüilamente em rasgar as folhas dos autos que este tinha largado ao entrar, e em fazer delas uma grande coleção de cartuchos.

Quando, esmorecida a raiva, o Leonardo pôde ver alguma coisa mais do que seu ciúme, reparou então na obra
30 meritória em que se ocupava o pequeno. Enfurece-se de novo: suspendeu o menino pelas orelhas, fê-lo dar no ar uma meia-volta, ergue o pé direito, assenta-lhe em cheio sobre os glúteos atirando-o sentado a quatro braças de distância.

— És filho de uma pisadela e de um beliscão; mereces que um pontapé te acabe a casta.

O menino suportou tudo com coragem de mártir, apenas abriu ligeiramente a boca quando foi levantado pelas orelhas: mal caiu, ergueu-se, embarafustou pela porta fora, e em três pulos estava dentro da loja do padrinho, e atracando-se-lhe
35 às pernas. O padrinho erguia nesse momento por cima da cabeça do freguês a bacia de barbear que lhe tirara dos queixos: com o choque que sofreu a bacia inclinou-se, e o freguês recebeu um batismo de água de sabão.

— Ora, mestre, esta não está má!...

— Senhor, balbuciou este... a culpa é deste endiabrado... O que é que tens, menino?

O pequeno nada disse; dirigiu apenas os olhos espantados para defronte, apontando com a mão trêmula nessa
40 direção.

O compadre olhou também, aplicou a atenção, e ouviu então os soluços de Maria.

— Ham! resmungou; já sei o que há de ser... eu bem dizia... ora aí está!...

E desculpando-se com o freguês saiu da loja e foi acudir ao que se passava.

Por estas palavras vê-se que ele suspeitara alguma coisa; e saiba o leitor que suspeitara a verdade.

Questão nº 3

- a) “Memórias de um sargento de milícias” é uma narrativa de costumes que retrata com humor e crítica a vida das camadas populares no Rio de Janeiro no início do século XIX. Diferente de outras obras românticas, percebe-se, no romance, o emprego de uma linguagem muito próxima da oralidade. Comente com suas próprias palavras a afirmativa acima, retirando elementos do texto que comprovam a sua resposta.
- b) Diga por que se pode considerar irônica a expressão *obra meritória* nas linhas 29-30.
- c) Retire do texto 2 um adjunto adverbial de lugar pelo qual ficamos sabendo de uma circunstância relativa ao início do relacionamento entre Maria e Leonardo.

(valor: 2,0 pontos)

Questão nº 4

- a) Transforme em discurso indireto a seguinte passagem:

Leonardo disse ao menino:

— És filho de uma pisadela e de um beliscão; mereces que um pontapé te acabe a casta.

- b) Os verbos *pôr-se* (a) e *desatar* (a) exprimem a mesma noção nas locuções verbais *desatou a correr* (linha 21) e *pôs-se a tremer* (linha 15). Diga qual.
- c) Reescreva o período abaixo empregando o substantivo “injúria” no plural:

E a injúria que ia soltar era tão grande que o engasgou.

(valor: 2,0 pontos)



Texto 3

Despedidas à...

Se entrares, ó meu anjo, alguma vez
Na solidão onde eu sonhava em ti,
Ah! vota uma saudade aos belos dias
Que a teus joelhos pálido vivi!

Adeus, minh'alma, adeus! eu vou chorando...
Sinto o peito doer na despedida...
Sem ti o mundo é um deserto escuro
E tu és minha vida...

Só por teus olhos eu viver podia
E por teu coração amar e crer,
Em teus braços minh'alma unir à tua
E em teu seio morrer!

Mas se o fado me afasta da ventura,
Levo no coração a tua imagem...
De noite mandarei-te os meus suspiros
No murmúrio da aragem!

Quando a noite vier saudosa e pura,
Contempla a estrela do pastor nos céus,
Quando a ela eu volver o olhar em prantos
Verei os olhos teus!

Mas antes de partir, antes que a vida
Se afogue numa lágrima de dor,
Consente que em teus lábios num só beijo
Eu suspire de amor!

Sonhei muito! sonhei noites ardentes
Tua boca beijar eu o primeiro!
A ventura negou-me... até mesmo
O beijo derradeiro!

Só contigo eu podia ser ditoso,
Em teus olhos sentir os lábios meus!
Eu morro de ciúme e de saudade;
Adeus, meu anjo, adeus!

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos.
In: **Grandes poetas românticos do Brasil**. São Paulo: LEP, Tomo 1,
MCMLIX, p. 273

Questão nº 5

a) A poética de Álvares de Azevedo filia-se a uma das fases mais representativas da literatura romântica no Brasil, o "mal-do-século" ou ultrarromantismo. Destaque duas características dessa fase presentes no poema, exemplificando a sua resposta com versos retirados do texto.

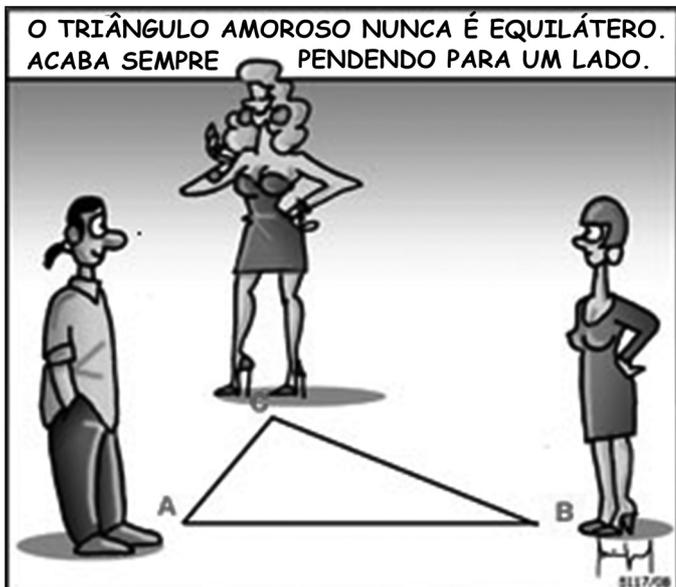
b) Percebe-se, no texto 3, a utilização de inúmeras figuras de linguagem como recurso expressivo. Destaque do poema de Álvares de Azevedo um exemplo de apóstrofe.

(valor: 2,0 pontos)

REDAÇÃO

O ciúme parece fazer parte das inquietações humanas, já que é tratado, com frequência, nos consultórios sentimentais publicados em revistas e jornais, nas charges da internet, na música popular e na literatura.

Abaixo você encontra alguns fragmentos de textos, os quais procuram retratar o ciúme em épocas diferentes.



<http://bloglog.globo.com/blog/blog.do?act=loadSite&id=55&mes=8&ano=2008>

Ciúme

Ultraje a Rigor

Eu quero levar uma vida moderninha
Deixar minha menininha sair sozinha
Não ser machista e não bancar o possessivo
Ser mais seguro e não ser tão impulsivo

(Refrão)

Mas eu me mordo de ciúme
Mas eu me mordo de ciúme

Meu bem me deixa sempre muito à vontade
Ela me diz que é muito bom ter liberdade
Que não há mal nenhum em ter outra amizade
E que brigar por isso é muita crueldade

Mas eu me mordo de ciúme
Mas eu me mordo de ciúme

<http://letras.terra.com.br/ultraje-a-rigor/49184/>

“Fomos passar a noite no Flamengo, os dois casais e mais o José e a prima. Sucedeu uma coisa que me pareceu muito grave. Vou refletir sobre ela e depois decidirei o que fazer. Não tenho com quem discutir o ocorrido visto que envolve meu marido e minha melhor amiga. Por isso, após uma noite sem sono e antes de seguir para minhas orações na missa das nove, recorro agora a estas páginas, único desabafo possível. Não tenho dúvidas do que vi ontem – os segredos ao canto da janela, os suspiros, os olhares a se buscar durante toda a noite (ele à janela, ela ao pé do piano) o gesto de Santiago a ponto de beijar a testa de Sancha quando os surpreendi, o modo como ele mirava seus braços, a despedida lânguida, num aperto de mão demorado e esquecido... Não foram intrigas, ninguém me contou. Eu mesma vi, de repente. Não sei há quanto tempo isso já ocorre sem que eu visse ou suspeitasse. Meu coração ficou tumultuado como os vagalhões do mar bravio batendo lá fora. Não sei que fazer, se finjo que nada sei, se busco uma explicação com um deles ou com ambos. [...] No momento, só logro sentir. Raiva, desespero. Vontade de matar, de morrer...”

Machado, Ana Maria. **A audácia dessa mulher**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 152-153.

“Certa vez, Juno notou que o dia escurecera de súbito e imediatamente desconfiou que seu marido levantara uma nuvem para esconder algumas de suas façanhas que não gostava de expor à luz. Juno afastou a nuvem e viu o marido, à margem de um rio cristalino, com uma bela novilha ao seu lado. A rainha dos deuses desconfiou de que a aparência da novilha ocultava alguma bela ninfa de estirpe mortal, como, na verdade, era o caso. Tratava-se de Io, filha do rio deus Ínaco, a quem Júpiter cortejava, e a quem dera aquela forma, ao sentir a aproximação de sua esposa.

Juno foi-se juntar ao marido e, vendo a novilha, elogiou sua beleza e perguntou quem era ela e a que rebanho pertencia. Júpiter, para evitar que as perguntas continuassem, respondeu que se tratava de uma nova criação da terra. Juno pediu-lhe que lhe desse a novilha de presente. Que poderia Júpiter fazer? Não queria entregar a amante à esposa; como recusar-lhe, porém, um presente tão insignificante como uma novilha? Não poderia fazê-lo sem despertar suspeitas.”

Bulfinch, Thomas. **O livro de ouro da mitologia, História de deuses e heróis**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. p.39.

Produza um texto dissertativo-argumentativo no qual você expresse de forma clara, coerente e com argumentação bem fundamentada a sua visão sobre o ciúme nas relações humanas.

O seu texto deve ter cerca de 25 linhas e um título criativo, que sintetize o ponto de vista apresentado sobre a questão.